

Salvar-se-á...!

«*Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos...*»

I Timóteo 2:15

Ao julgar pelas limitações que Paulo impõe ao ministério da mulher na igreja, poderia parecer que ele a reduziu a um “zero à esquerda”! Por exemplo, não lhe permite ensinar, nem exercer domínio sobre o homem, mas estar em silêncio (v. 12). Alguns poderiam com isto chegar à conclusão que a fé cristã relega a mulher a um lugar inferior.

Porem, o versículo 15 aclara qualquer mal entendido semelhante. «Porem, se salvará dando à luz filhos...». Claro que não se refere à salvação da alma, senão à sua posição como mulher, ou à sua posição na igreja.

William Ross Wallace dizia: “A mão que mexe a sopa é a mão que governa o mundo”. E, atrás de um grande líder há uma grande mãe.

É duvidoso que Susana Wesley alguma vez tenha ministrado de um púlpito, porém, o seu ministério no seu lar teve um alcance mundial através de seus filhos Carlos e João.

No mundo está na moda que as mulheres abandonem o seu lar para conseguirem suas próprias carreiras, impondo-se no mundo profissional ou dos negócios. Educadas no mundo, parece-lhes que o trabalho no lar é monótono e criar uma família é algo desnecessário.

Num almoço de mulheres cristãs, a conversação se encaminhou para o tema das carreiras. Cada uma se extasiava com a carreira e salários que usufruíam. Naquele lugar dominava um espírito de rivalidade! Finalmente alguém se dirigiu a uma mulher que tinha três vigorosos filhos e lhe perguntou: “E qual é a tua carreira, Carlota?” Ela, humildemente, replicou: “crio homens para Deus!”.

A filha de Faraó disse à mãe de Moisés: “Leva-me este menino e cria-mo, e eu to pagarei.” (Êxo. 2:9). Quiçá seremos levados a grande surpresa quando estivermos diante do Tribunal de Cristo e repararmos nos altos galardões que algumas simples mulheres, humildes e fiéis, levarão por simplesmente consagrarem a sua vida a Deus no ministério de criar filhos para Ele e para a eternidade.

Sim, “salvar-se-á gerando filhos...”. O lugar de uma mulher na igreja não é o ministério público, mas, quiçá o ministério consagrado de criar filhos é de muita maior importância aos olhos de Deus.

William MacDonald